



## **DISCURSO DO PROPONENTE**

### **RELATÓRIO DA COMISSÃO CONJUNTA SOBRE ALIMENTAÇÃO, AGRICULTURA E RECURSOS NATURAIS (FANR) E DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA, FINANÇAS E INVESTIMENTO (TIFI)**

Senhor Presidente, apoio a proposta de resolução apresentada pelo Presidente da Comissão Permanente de Alimentação, Agricultura e Recursos Naturais (FANR) que a Assembleia aprova o Relatório da Comissão Conjunta da Agricultura, de Alimentação e dos Recursos Naturais e do Comércio, da Indústria, das Finanças e dos Investimentos.

Senhor Presidente, embora a maioria dos Estados-Membros da SADC esteja em diferentes fases de desenvolvimento, evidentemente, a agricultura sustenta muitas famílias e emprega quase metade da população total da região. Curiosamente, muitas dessas famílias são chefiadas por mulheres. No entanto, a segurança alimentar na região da SADC continua a ser ameaçada por muitos factores, tais como condições climáticas imprevisíveis e

alterações climáticas, bem como choques externos, incluindo eventos imprevistos como a Covid-19 e a Guerra na Ucrânia. Estes factores ampliam a vulnerabilidade do nosso sistema alimentar na região da SADC.

Senhor Presidente, há, portanto, uma forte necessidade de transformar a produção de alimentos para alcançar resultados agrícolas desejáveis e otimizar o valor nutricional de uma forma mais sustentável. O nosso sector agrícola deve ser aquele em que os agricultores se adaptem e criem resiliência aos crescentes desafios decorrentes das alterações climáticas.

Senhor Presidente, a agroecologia é um desses métodos que oferece muitas soluções para enfrentar os desafios alimentares e nutricionais que afectam a região. Ao contrário dos métodos convencionais de agricultura, a agroecologia continua a ser fundamental para o avanço da soberania alimentar, construindo ecossistemas e comunidades resilientes, promovendo a nutrição e a saúde, especialmente entre as comunidades pobres.

Infelizmente, o sector agrícola é muitas vezes subfinanciado, e há um imenso potencial para concretizar esses benefícios declarados. Além disso, houve um investimento inadequado no sector, o que limitou a capacidade de muitos potenciais agricultores de transformar os sistemas agrícolas. Este investimento inadequado é agravado por condições rigorosas no acesso ao financiamento para

a produção agroecológica, especialmente para pequenos agricultores. Em resposta a estes desafios, há necessidade de um apoio maior e direccionado para ajudar os mais afectados pelas alterações climáticas, em particular os pequenos agricultores e outros que dependem da produção agroecológica.

Senhor Presidente, este estatuto actual deixa os governos sem opção senão aumentar o investimento na agroecologia, a fim de melhorar não só a quantidade, mas mais importante a qualidade da cesta alimentar.

Na sequência do que precede, Senhor Presidente, gostaria, por conseguinte, de me associar ao Proponente, instando os Estados-Membros da SADC a priorizar o financiamento para o sector agrícola e, em particular, para a agroecologia. O aumento do investimento contribuirá para um desempenho melhorado e sustentado do sector agrícola e garantirá uma região da SADC segura para os alimentos. Sem esforços deliberados para investir em agroecologia para um melhor rendimento, a região da SADC continuará a testemunhar que as economias têm de importar alimentos adicionais para satisfazer os seus défices alimentares.

Além disso, os Parlamentos continuam a ser relevantes não só para garantir uma maior dotação orçamental para a agroecologia e a responsabilização, mas também para promover o investimento do sector privado através da legislação e da sua aplicação.

Senhor Presidente, permitam-me que me apresse a afirmar que a escolha da agroecologia em detrimento da agricultura industrial não é apenas inteligente para o clima, mas também abrange muitos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados com a nutrição, a pobreza e o género, em particular

- Objectivo 1: Pobreza Zero;
- Objectivo 2: Fome zero.
- Objectivo 3: Boa saúde e bem-estar
- Igualdade de Género
- E, mais fundamentalmente, o objectivo 13 sobre a acção climática.

Portanto, o aumento do investimento em agroecologia leva a região a quilómetros adiante para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável de forma ambientalmente sustentável

Com estas breves palavras, Senhor Presidente, apoio a proposta de resolução.